

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral: 16-04-2023
Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

CONFIANÇA NO SENHOR DA VIDA I – CONSTRUINDO

“Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio conhecimento. (i.e ., não se apoie na sua própria inteligência. BFL). Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas. Não sejas sábios aos teus próprios olhos; teme ao Senhor e aparta-te do mal. Isso será saúde para a tua carne; e refrigério para os teus ossos. ” Provérbios 3:5-8. Versão Revisada.

Confiança não se impõe, não se demanda, não se exige. Ela nasce de uma semente lançada, nutrida e regada sistematicamente que se chama ‘relacionamento’. Logo, a evocação da mesma só por partir do pressuposto de que a semente do relacionamento já tenha sido semeada, regada, nutrida, e por conseguinte germinado, crescido e em estado maturado para produzir o fruto chamado ‘confiança’.

A evocação de confiança do texto bíblico acima citado, é direcionada – no contexto - a alguém que tenha sido gerado ou gestado dentro de um relacionamento de filho(a) e pai(mãe). ***“Filho meu, não te esqueças da minha instrução, e o teu coração guarde os meus mandamentos; porque eles te darão longura – i.e.; retardamento de tempo, longa distância - de dias, e anos de vida e paz. ”*** Provérbios 3:1-2. Versão Revisada. Essa forma de falar, tão aberta e espontânea de pai para filho, ***filho meu***, é indicativo de um relacionamento muito saudável. É de um pai que soube educar seu filho, construindo com ele peça a peça no preparo para a vida. E o filho por sua vez se embevecendo com o saber do pai. Bem-aventurados são aqueles que receberam a construção desse relacionamento do seu genitor/gestora, o que muito contribui para entender receber as instruções do Pai dos pais. Pois esse é o Pai que nos é apresentado nas Escrituras e quem nos convida à confiança plena n’Ele.

Verdade é, e os fatos confirmam, acontecer de um genitor alienar o rebento de suas entranhas e uma genitora abandonar o fruto do seu ventre ***“Pode uma mulher esquecer-se de seu filho de peito, de maneira que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta se esquecesse, eu, todavia, não me esquecerei de ti. Eis que nas palmas das minhas mãos eu te gravei; os teus muros estão continuamente diante de mim. ”*** Isaías 49:15-16. Versão Revisada.

O baluarte irremovível que alicerça a construção da confiança n’Ele é a imutabilidade da Sua Palavra: ***“Deus não é homem para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa. Por ventura, tem dito, não o fará? Ou, havendo falado, não o cumprirá? ”*** Números 23:19. ***“...assim será a Palavra que sair da minha boca: ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a envie. ”*** Isaías 55:11. Versão Revisada_edsonbvaleriano_16042023.